

Estudo sobre os anjos

V . A obra dos anjos bons

Até aqui, estudamos a origem, a natureza, a queda e a classificação dos anjos. Agora, vamos ver o que as Escrituras nos dizem sobre a obra dos anjos, primeiro dos anjos bons, depois dos anjos maus.

A obra dos anjos bons em confecção com a vida e ministério de Jesus.

Longe de repudiar a crença nos anjos, Jesus serviu-se deles em alto grau.

- a) O anjo Gabriel informou a Maria que ela seria mãe do Salvador (Lc 1.26-28)
- b) Um anjo disse a José para se casar com Maria, e garantiu-lhe: *“o que nela foi gerado é do Espírito Santo”* (Mt 1.20)
- c) Anjos anunciaram aos pastores o nascimento de Jesus em Belém (Lc 2.8-15).
- d) Anjos vieram e ministraram a Jesus após as tentações no deserto (Mt 4.11)
- e) Jesus disse a Natanael que ele e os demais discípulos veriam o céu aberto e os anjos de Deus subindo e descendo sobre ele (Jo 1.51)
- f) Estando Jesus em Getsêmani, *“apareceu-lhe um anjo do céu que o confortava”*. (Lc 22.43)
- g) Ainda no Getsêmani, no momento em que foi traído e preso, Jesus disse a Pedro, quando este desembainhou a espada em sua defesa: *“Embainha a tua espada [...] Acaso pensas que não posso rogar a meu Pai, e ele me mandaria neste momento mais de doze legiões de anjos?”* (Mt 26.52-53).
- h) Um anjo rolou a pedra que fechava o sepulcro de Jesus e falou às mulheres que foram ver o sepulcro (Mt 28.2-7).
- i) Anjos apareceram aos discípulos que presenciaram a ascensão de Jesus (At 1.11).

- j) Os anjos anelam perscrutar o plano da salvação arquitetado por Cristo (I Pe 1.12).

A obra dos anjos bons de modo geral.

- a) Estão diante de Deus e O adoram (Mt 18.10; Hb 1.6).
- b) Executam ordens de Deus livrando e protegendo os crentes (Sl 91.11; 103.20). São “enviados para o serviço a favor dos que hão de herdar a salvação” (Hb 1.14). Anjos livraram Ló dos homossexuais de Sodoma, e o tiraram da cidade com a mulher e as filhas (Gn 19); um anjo fechou a boca dos leões e salvou a vida de Daniel (Dn 6.22); um anjo tirou Pedro da prisão (At 12.1-11). Há muitos outros exemplos. Vale lembrar aqui que Miguel é o anjo patrono de Israel (Dn 10.13,21; 12.1).
- c) Guiam e encorajam os servos de Deus (Mt 28.5-7; At 8.26; 27.23-24)
- d) Interpretam a vontade de Deus para os homens (Jó 33.23; Dn 7.16; 10.5,11). No livro de Zacarias, há referências frequentes a um anjo interpretador (1.9,13,19; 2.3; 4.1, 4,5; 5.5,10; 6.4,5).
- e) São espectadores e testemunhas das coisas que acontecem na terra. Alegram-se quando um pecador se arrepende (Lc 15.7,10). Os sofrimentos dos apóstolos foram como que um espetáculo para anjos e homens (I Co 4.9). Nos tempos apostólicos, as mulheres deviam usar véu na cabeça, “por causa dos anjos”; se não o fizessem, não dariam um bom testemunho, naquele contexto cultural, e entristeceriam os anjos bons (Compare com I Tm 2.9-10 e Ef 4.30). Paulo escreveu a Timóteo: “Conjuro-te perante Deus e Cristo e os anjos eleitos que guardes estes conselhos...” (I Tm 5.21).
- f) Executam o juízo de Deus contra indivíduos e nações (Gn 19.12-13; II Sm 24.16; Ez 9.1,5,7; At 12.23).
- g) Aparentemente, levam as almas dos salvos para o “seio de Abraão” ou “Paraíso” quando eles dormem em Cristo (Lc 16.22).

Algumas destas funções são hoje desempenhadas pelo Espírito Santo que habita em nós (Jo 14.25-26; 16.13).

A obra dos anjos bons no fim dos tempos.

- a) Todos eles acompanharão o senhor Jesus na Sua segunda vinda (Mt 25.31). O Arcanjo anunciará aquele evento glorioso (I Ts 4.16).
- b) Reunirão os escolhidos dentre todas as nações quando Cristo voltar (Mt 24.31).
- c) Serão os “ceifeiros” de Deus no fim dos tempos; separarão o “joio” do “trigo”, e, sob as ordens de Cristo, “os lançarão na fogueira acesa”(Mt 13.39,49,50).
- d) Na eternidade, habitarão a Jerusalém celestial (Hb 12.22-23; Ap 5.11,12). Doze deles estarão diante das portas da cidade de Deus, como que para impedir a entrada dos impuros (Ap 21.12).

Essas referências à obra dos anjos bons, presentes em toda a Bíblia, são essenciais à nossa compreensão da direção providencial e soberana de Deus sobre sua criação através da história.

Éber Lenz César (eberlenzcesar@gmail.com)